

ESTUDO EPIDEMIOLOGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE NEUROPEDIATRIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

Ana Karoline da Silva Freitas¹; Antonia Jussara da Silva Lourenço¹; Carlos Ytalo Carmina de Carvalho¹; Clara Edwirges Santiago Oliveira¹; Maria Josiane da Silva Santos²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

RESUMO

Acompanhar o desenvolvimento infantil é de fundamental importância para a prevenção da mortalidade/morbidade infantil, sendo prioridade de instituições governamentais e sociais. Pesquisas apontam que um terço das patologias infantis acontecem no sistema nervoso e/ou muscular, entre elas as encefalopatias de origem pré e peri-natal. O prejuízo na coordenação muscular da criança ocasiona a incapacitação da coordenação postural, sendo associada a problemas oculares, audição, fala, percepção e epilepsia. Entre as diversas áreas que a clínica de fisioterapia Luigi Pedrollo do Centro Universitário Católica de Quixadá aborda em seus atendimentos, tem-se a neurologia infantil, sendo de grande importância para a região pois constitui um dos mais modernos centros de fisioterapia no Sertão Central, atua no tratamento de diversas patologias e das limitações funcionais ou incapacidades delas decorrentes, como objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e sua independência funcional. O trabalho objetivou realizar um levantamento epidemiológico, bem como descrever o perfil sócio demográfico e clínico dos pacientes atendidos na clínica escola de Fisioterapia da Unicatólica, tratando-se de um estudo descritivo documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada na própria clínica escola com a disponibilização dos prontuários no dia 19 de abril de 2017. Esta pesquisa foi aprovada no CEP da Unicatólica. A análise de dados e discussão foram realizadas nos meses de abril e maio. Foram incluídos neste estudo todos os prontuários dos pacientes em atendimento no período de janeiro a junho de 2017. Os prontuários dos pacientes que anteriormente foram atendidos, porém não estão frequentando a clínica no período citado, não foram incluídos neste estudo. A partir dos dados coletados e análise dos 31 prontuários do setor. Observou-se maior predominância em crianças do sexo masculino, e em relação às patologias, alta prevalência da paralisia cerebral e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, fazendo-se indispensável ao profissional de saúde a identificação precoce de problemas no desenvolvimento infantil, devido à grande maleabilidade do desenvolvimento neuropsicomotor da criança, proporcionando também uma atenção específica da família para com crianças portadoras dessas neuropatologias.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Perfil epidemiológico. Neuropediatria.